

Realizou-se no dia 21 de janeiro, no Instituto Politécnico de Tomar, com o apoio da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, um colóquio subordinado à temática dos Riscos Naturais no Médio Tejo, o qual contou com a comparência do senhor Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Jorge Gomes. Marcaram também presença o Presidente do IPT, Dr. Eugénio Pina de Almeida, a Dra. Maria do Céu Albuquerque, Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), a doutora Cristina Andrade, responsável pelo NHRC.ipt, e o Dr. Miguel Pombeiro, Secretário Executivo da CIMT.

Foi apresentado, no âmbito do colóquio, o Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC.ipt), o qual tem como missão compreender a vulnerabilidade económica e social associada aos perigos naturais. Devido ao aumento não só da frequência mas também da intensidade destes fenómenos, torna-se necessário monitorizar para estabelecer estratégias que reduzam os seus impactos.

Na Carta de Diagnóstico de Riscos Naturais no Médio Tejo, apresentada também durante a sessão, foi feita uma análise relativamente a oito dos treze municípios integrantes da CIMT. Tendo em consideração os concelhos de Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha, foi concluído que há um risco extremo de cheias e inundações em seis dos oito municípios envolvidos no estudo, assim como riscos elevados de seca, ondas de calor, incêndios florestais, vagas de frio, sismos e movimentos de massa em vertentes.









21 / janeiro / 2016 \_ 15h00

Instituto Politécnico de Tomar Auditório Prof. Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim

www.ipt.pt

2/2